

Código do Concurso | 02/SAICT/2017

Designação do projeto | LISBOA-01-0145-FEDER-032085 ADC1.1 .: Desenvolvimento de uma nova classe de moléculas de conjugados de anticorpos para o tratamento do cancro

Código do projeto | LISBOA-01-0145-FEDER-032085

Objectivo Principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Lisboa

Programas Integrados | IC&DT

Prioridade de Investimento I (PI 1.1). Reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I)

Entidade beneficiária proponente | Faculdade de Medicina Veterinária

Entidade beneficiária participante | FARM-ID – Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento

Entidade beneficiária participante | Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes

Entidade beneficiária participante | Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico

Data de aprovação | 2018-03-13

Data de início | 14-06-2018

Data de conclusão | 13-06-2021 **Prorrogado** | 31/12/2021

Custo total elegível | 239.638,46 euros

Apoio financeiro Orçamento de Estado | 143.783,08 euros

Apoio financeiro FEDER | 95.855,38 euros

O cancro é uma das principais causas de morte em todo o mundo e continua a ser uma das doenças mais desafiantes. A quimioterapia é o principal tratamento utilizado, contudo tem associada uma elevada toxicidade sistémica para o doente. Uma alternativa promissora de tratamento seletivo são os anticorpos monoclonais. Porém, os anticorpos monoclonais (mAbs) não são suficientemente potentes para ser usados como agentes terapêuticos por si só, necessitando de ser conjugados a fármacos (ADCs) para ultrapassar os problemas relacionados com os agentes citotóxicos e os anticorpos monoclonais. Basicamente, um ADC é composto por um anticorpo monoclonal ligado através de um “linker” a um agente citotóxico. As terapêuticas baseadas em ADCs apresentam resultados bastante promissores, uma vez que permitem que o fármaco atinja especificamente as células tumorais aumentando a eficácia e o efeito citotóxico do fármaco. Uma equipa multidisciplinar de 4 instituições académicas da Universidade de Lisboa, nomeadamente FMV-CIISA como instituição principal e iMed-FF, IMM-FM e C2TN-ITN como colaboradores, irão participar na execução deste projeto.